



APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.

Relatório de Gestão

1.º trimestre de 2020

ÍNDICE:

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES	3
II. ATIVIDADE	4
III. RECURSOS HUMANOS	7
IV. INVESTIMENTO	11
V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	13
VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	21
a) Plano de Redução de Gastos	21
b) Endividamento	22
c) Princípio da Unidade de Tesouraria	22
d) Prazo Médio de Pagamentos	23
e) Aplicação das Normas de Contratação Pública	23
VII. ASPECTOS RELEVANTES	25
VIII. ANEXOS	26
a) Demonstrações Financeiras	26
b) Investimento detalhado	29
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço	31
d) Abreviaturas	35

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES

O presente relatório pretende cumprir com a obrigação prevista no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, ou seja, responder “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida”, devendo ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

O presente relatório apresenta os resultados obtidos no período decorrido entre 1 de janeiro e 31 de março do corrente exercício, de acordo com o estipulado no n.º 2 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O Plano de Atividades e Orçamento 2020-2022, com os respetivos pareceres do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, foi aprovado pelo Conselho de Administração da APDL a 19/12/2019, encontrando-se aprovado em Assembleia Geral ocorrida a 30/07/2020.

Assim, neste relatório é efetuada a aferição da execução da atividade da APDL no período em análise, face ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento 2020-2022, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados.

Apresenta-se seguidamente uma síntese dos principais indicadores de desempenho no período:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
PORTO DE LEIXÕES	5 277 945	4 818 388	9,5%	4 685 169	12,7%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	96 826	146 206	-33,8%	109 462	-11,5%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	4 158	3 490	19,1%	3 811	9,1%
TOTAL	5 378 929	4 968 084	8,3%	4 798 441	12,1%

milhares de euros

Designação	Real 2020 acumulado 1º T	Orçamento 2020 ano	Grau de Realização
PLANO DE INVESTIMENTOS DA APDL	1 483	68 405	2,2%

	Acumulado 1.º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
RESULTADOS (euros)					
» Volume de Negócios	14.622.619	14.641.673	-0,13%	14.250.372	2,61%
» Gastos Operacionais PRC	6.912.699	8.266.148	-16,37%	6.430.344	7,50%
» EBITDA	6.505.410	4.501.507	44,52%	7.000.481	-7,07%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos	3.269.518	2.269.385	44,07%	3.832.923	-14,70%
» Resultado Líquido do Período	2.250.420	1.669.311	34,81%	2.771.027	-18,79%

II. ATIVIDADE

Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	643	654	-1,7%	603	6,6%
» GT - Arqueação Bruta	7 991 799	8 956 793	-10,8%	8 005 149	-0,2%
» GT / Navio	12 429	13 695	-9,2%	13 276	-6,4%
MERCADORIAS (toneladas)	5 277 945	4 818 388	9,5%	4 685 169	12,7%
» Carga Geral Fracionada	249 256	228 183	9,2%	234 828	6,1%
» Carga Contentorizada	1 860 062	1 622 235	14,7%	1 736 620	7,1%
» Ro-Ro	340 041	260 787	30,4%	321 873	5,6%
» Granéis Sólidos	675 419	758 274	-10,9%	619 036	9,1%
» Granéis Líquidos	2 153 166	1 948 909	10,5%	1 772 812	21,5%
CONTENTORES					
» Número	111 413	97 768	14,0%	103 236	7,9%
» TEU	184 097	160 743	14,5%	170 538	8,0%
PASSAGEIROS					
» Número	6 211	12 558	-50,5%	8 218	-24,4%

O Porto de Leixões apresentou neste período uma evolução positiva no movimento global de mercadorias, relativamente ao previsto e ano anterior.

O movimento de navios ficou aquém da previsão para o período (-1,7%), ficando acima do registado no mesmo período do ano anterior (+6,6%). Contudo, a evolução da arqueação bruta foi negativa, quer relativamente à previsão quer em comparação com o ano anterior (-10,8% e -0,2% respetivamente), como consequência da redução da dimensão média dos navios, conforme pode ser constatado pela evolução do GT médio por navio.

Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o primeiro trimestre com um ligeiro desvio positivo face ao previsto (+9,5%) e um crescimento mais significativo ainda relativamente ao período homólogo do ano 2019 (+12,7%). Em relação à previsão, apenas o movimento de granéis sólidos ficou aquém do objetivo, tendo os restantes tipos de carga apresentado desempenhos muito positivos com destaque para a carga roll-on/roll-off.

Na carga geral fracionada, o ferro e aço continuou a ser a mercadoria predominante, na carga contentorizada destacaram-se os crescimentos dos produtos químicos e do ferro e aço, na carga ro-ro as principais mercadorias movimentadas foram as matérias plásticas, os produtos químicos, o ferro e aço e os automóveis, nos granéis sólidos destaque para o crescimento dos agroalimentares e da sucata e nos granéis líquidos relevo para o incremento no petróleo em bruto.

O comércio externo do Porto de Leixões registou um crescimento de 4,4% face ao mesmo período de 2019, o que se deveu ao aumento das exportações (+7,9%) e das importações (+2,4%), aumentando desta forma o peso das exportações no comércio externo do Porto de Leixões, para 37,1%.

O movimento de contentores registou uma evolução bastante positiva com um desvio acentuado face à previsão e ano anterior, quer em número como em TEU. Este crescimento suportou-se no tráfego de *import/export* e de *transhipment*.

Ao nível do movimento de passageiros de cruzeiros, ficou significativamente abaixo da previsão e do registado no ano anterior, com 6,2 mil passageiros.

Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Variação % R20/R19
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	52	71	-26,8%	54	-3,7%
» GT - Arqueação Bruta	193 232	296 196	-34,8%	221 749	-12,9%
» GT / Navio	3 716	4 172	-10,9%	4 106	-9,5%
NAVIOS EM REPARAÇÃO - ESTALALEIROS NAVAIS					
» Número	10	9	11,1%	10	0,0%
MERCADORIAS (toneladas)	96 826	146 206	-33,8%	109 462	-11,5%
» Carga Geral Fracionada	45 606	89 237	-48,9%	52 040	-12,4%
» Carga Contentorizada	25	173	-85,7%	106	-76,8%
» Graneis Sólidos	35 225	38 445	-8,4%	42 735	-17,6%
» Granéis Líquidos	15 970	18 351	-13,0%	14 580	9,5%

O Porto de Viana do Castelo registou um decréscimo face ao registado no período homólogo de 2019, ficando igualmente abaixo da previsão.

Neste período, o movimento de navios ficou bastante aquém da previsão (-26,8%) e ligeiramente abaixo do registado no mesmo período do ano anterior (-3,7%). A evolução da arqueação bruta foi mais negativa, ou seja, revelando um decréscimo relativamente à previsão (-34,8%) e período homólogo de 2019 (-12,9%). O GT médio por navio apresentou um decréscimo, quer relativamente à previsão quer em relação ao ano anterior.

Em relação aos navios em reparação nos estaleiros navais, verificou-se um desvio positivo face ao previsto, mantendo-se em igual número relativamente ao ano anterior.

No movimento de mercadorias, o Porto de Viana do Castelo apresentou um desvio negativo face ao previsto (-33,8%), o que se deveu a todos os tipos de carga. Em relação ao mesmo período de 2019, apresentou um decréscimo (-11,5%) apenas contrariado pelo aumento verificado nos granéis líquidos.

Na carga geral fracionada realce para o recuo do movimento de papel e cartão, mas que continuou a ser a mercadoria predominante neste tipo de carga, nos granéis sólidos destaque para a quebra do movimento de agroalimentares e crescimento do movimento de caulino, tendo nos granéis líquidos as mercadorias movimentadas sido alcatrão e betume de petróleo.

Relativamente ao comércio externo do Porto de Viana do Castelo apresentou um aumento significativo face a igual período de 2019 (+9,1%) pelo crescimento das exportações (+25,9%), já que as importações

decreceram (-18,3%) principalmente associado ao menor movimento de agroalimentares, pelo que o peso das exportações no comércio externo do Porto de Viana do Castelo aumentou 71,6%.

Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Variação % R20/R19
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	2	2	0,0%	1	100,0%
MERCADORIAS (toneladas)	4 158	3 490	19,1%	3 811	9,1%
» Carga Geral Fracionada	3 068	1 428	114,9%	226	1257,4%
» Graneis Sólidos	1 090	2 062	-47,1%	3 585	-69,6%
PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)					
» Número	0	5 367	-100,0%	2 782	-100,0%

A Via Navegável do Douro apresentou uma evolução positiva no período em análise, quer em navios comerciais, como em mercadorias.

De facto, o movimento de navios ficou em linha com o previsto e acima do registado no mesmo período do ano anterior, o tráfego de mercadorias apresentou um desvio positivo face ao previsto (+19,1%) e ano anterior (+9,1%).

No movimento de mercadorias será de evidenciar que se trata unicamente de granito e exclusivamente movimento de comércio externo, pelo que as exportações representam cerca de 84,1% do total do movimento da VND.

O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) foi nulo.

III. RECURSOS HUMANOS

Evolução do número de RH

Descrição	Em 31.12.2019	Previsto no PAO 2020	Em 31.03.2020	Diferencial
N.º Total RH	268	287	269	1
N.º de Órgãos Sociais (OS)	10	10	10	0
N.º de Dirigentes	14	13	14	0
Leixões	13	12	13	0
Viana	1	1	1	0
VND	0	0	0	0
Nº de Efetivos (exclui OS e Dirigentes)	244	264	245	1
Leixões	197	226	199	2
Viana	33	25	32	-1
VND	14	13	14	0

Nota: OS: Conselho de Administração (4 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos)
Dirigentes: cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A

O quadro de pessoal manteve-se praticamente inalterado, apesar de haver absolutas necessidades de reforço de meios humanos, designadamente em setores diretamente relacionados com os serviços operacionais onde se destaca o reforço de marinheiros, motoristas marítimos, pilotos da barra, técnicos da área de informática para apoio à infoestrutura.

Os quadros abaixo espelham as entradas e as saídas ocorridas entre janeiro e março de 2020:

- ENTRADAS

Categoria	Centro Custos	Jan/Mar 2020	Acumulado
Motorista Marítimo	DGFOM	2	2
Técnico Superior	DOE – DvGIM VND	1	1
Total			3

- SAÍDAS

Motivo	Centro Custos	Jan/Mar 2020	Acumulado
Reforma	DvDG - VND	1	1
Aposentação	DOE	1	1
Total			2

DvGFOM – Divisão de Gestão da Frota e Operações Marítimas

DOE - Direcção de Obras e Equipamentos

DvGD - Divisão de Gestão Dominial

DvGIM - Divisão de Gestão das Infraestruturas e Monitorização da VND

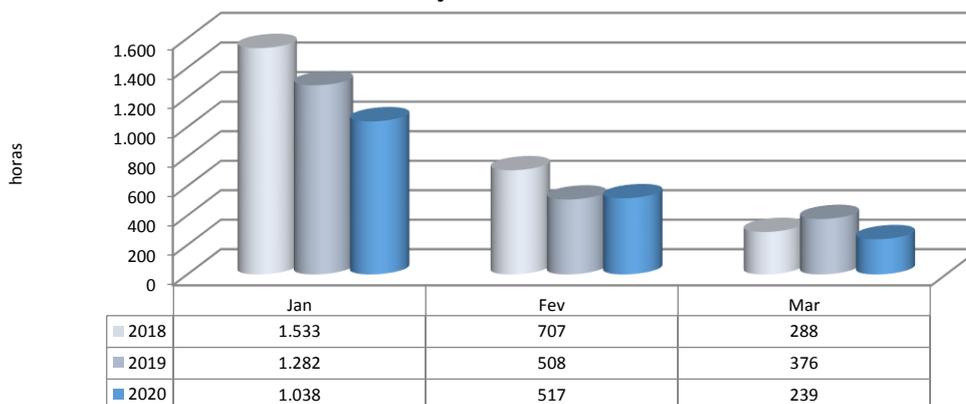
Indicadores de pessoal

Indicadores	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2020	Real 2019	Varição % R20/R19
Número de horas extra	horas	1 794	2 530	-29,1%
Taxa de Absentismo	%	4,42%	3,92%	0,50 p.p.
Índice de Formação *	horas	4,74	3,16	50,0%

* Média de horas de formação por trabalhador

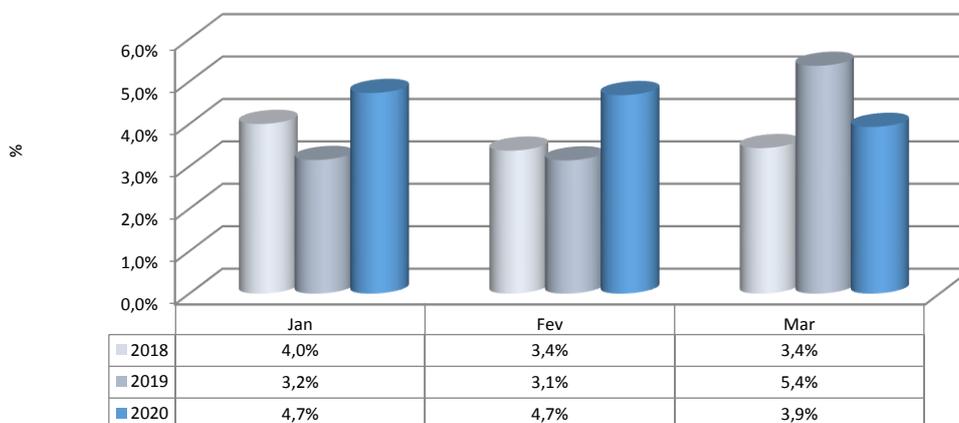
- O número de horas extraordinárias ficou no acumulado do ano abaixo do registado no período homólogo do ano anterior (-29,1%).

Evolução do número de horas extraordinárias

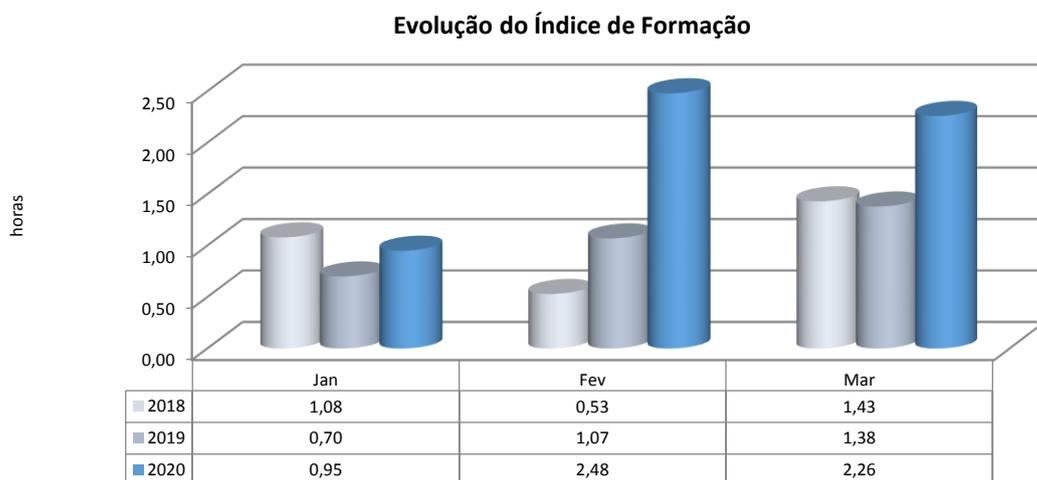


- A taxa de absentismo apresentou no acumulado do ano de 2019 uma variação de +0,50 p.p. face ao mesmo período de 2019.

Evolução da Taxa de Absentismo



- O índice de formação registou em 2019 um nível bastante superior ao verificado no período homólogo de 2019 (+50,0%).



Gastos com pessoal

euros

Descrição	Real Ano 2019	Orçamento Ano 2020	Orçamento 1º T 2020	Real 1º T 2020	R20/O20 1º T 2020
Gastos com o pessoal (1): (a)+(b)+(c) +(d)+(e)+(f)+(g)	15 515 318	16 074 333	4 182 518	3 930 629	-251 889
(a) Gastos com Órgãos Sociais	434 772	434 206	108 551	108 406	-146
(b) Gastos com cargos de direção	1 103 515	1 183 139	295 785	281 397	-14 388
(c) Remunerações do pessoal (1)+(2)	11 434 365	11 799 798	3 119 863	2 815 443	-304 420
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	6 089 938	6 147 059	1 662 031	1 543 194	-118 836
(ii) Outros subsídios	3 087 423	3 348 305	881 725	707 998	-173 726
(iii) impacto das reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano	0	0	0	0	0
(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT	2 257 003	2 304 433	576 108	564 251	-11 858
(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT	0	0	0	0	0
(d) Benefícios pós-emprego	157 510	156 541	39 135	25 227	-13 908
(e) Ajudas de custo	23 492	30 831	7 708	7 903	195
(f) Restantes encargos	2 361 663	2 469 819	611 476	692 254	80 778
(g) Rescisões/Indemnizações	0	0	0	0	0
Gastos com o pessoal (2): exclui impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	13 258 315	13 769 900	3 606 410	3 366 378	-240 032
Descrição	Real Ano 2019	Orçamento Ano 2020	Orçamento 1º T 2020	Real 1º T 2020	R20/O20 1º T 2020
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	268	287	274	269	-5
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	10	10	10	10	0
Nº de Dirigentes sem O.S.	14	13	13	14	1
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	244	264	251	245	-6
Gastos com Dirigentes/Gastos com o pessoal	7,1%	7,4%	7,1%	7,2%	0,1 p.p.

Os gastos com o pessoal no primeiro trimestre do ano refletem, globalmente, a não contratação dos colaboradores que estavam previstos integrarem o quadro de pessoal, pelo que se verifica um desvio de – 251 889 euros.

A APDL só viria a obter autorização para a contratação de pessoal, em junho de 2020 (Despacho n.º 278/2020-SET, de 8 de junho), sendo autorizada a contratar 31 trabalhadores, dos quais 25 para substituição de saídas por aposentação e para a base da carreira, bem como a aumentar os gastos com pessoal decorrentes da autorização supra acrescido do necessário ao cumprimento de obrigações legais ou contratuais.

Importa, no entanto, ter presente que muitas das necessidades de reforço de pessoal que estavam orçamentalmente previstas, foram colmatas com recurso a prestação de serviços, com as vantagens e inconvenientes que esta medida importa para a organização e a eficiência dos serviços.

Em todas as rubricas de encargos com pessoal, que não são influenciadas pelas novas contratações previstas e não concretizadas, verifica-se o cumprimento do orçamento sem qualquer desvio significativo.

IV. INVESTIMENTO

O investimento realizado no primeiro trimestre foi de 1,48 milhões de euros, representando um grau de execução de 2,2% face ao orçamentado para o ano e 21,3% do estimado para o período.

Plano de Investimento	acumulado 1º trimestre			Ano	
	Real 2020	Orçamento 2020	Grau de Execução	Orçamento 2020	Grau de Execução
APDL	1 482 987	6 967 458	21,3%	68 405 264	2,2%
Porto de Leixões	755 027	5 698 508	13,2%	45 276 464	1,7%
Porto de Viana do Castelo	563 707	874 750	64,4%	20 222 000	2,8%
Via Navegável do Douro	164 253	394 200	41,7%	2 906 800	5,6%

Não obstante a apresentação com maior detalhe da execução do investimento no capítulo VIII. Anexos, destacam-se as seguintes intervenções na execução inferior ao esperado no primeiro trimestre, por unidade de negócio:

Porto de Leixões

Reposição Duque d'Alba NE Ponte Móvel

Esta intervenção, no contexto da reparação dos danos decorrentes de acidente com navio, tinha início previsto no final de 2019 e um valor estimado de execução no primeiro trimestre de 2020 de 578 mil euros.

Alguns atrasos no procedimento de compra (designadamente na fase de contrato) e a necessidade de lançar novo procedimento para a fiscalização, após desistência da empresa selecionada em 2019, levaram a que a consignação da obra só venha a ocorrer no final do segundo trimestre.

Estabilização do Cais da Doca 4 Sul

O valor previsto para esta intervenção no trimestre era de cerca de 811 mil euros, dos quais foram executados apenas 202 mil euros.

No dia 28 de fevereiro de 2020 ocorreu o abatimento brusco do pavimento na zona do terraplano da Doca 4 Sul (na proximidade do cabeço de amarração n.º 78), alegadamente motivado pela execução da furação para a realização das ancoragens objeto do suprarreferido contrato.

A firma projetista definiu como medida prioritária a execução de uma campanha de prospeção geológico-geotécnica complementar, a qual teve de ser contratada e realizada. Apenas após as conclusões retiradas dessa prospeção se poderá avaliar / retomar a execução da empreitada.

Plataforma Logística

As intervenções previstas na Plataforma Logística no primeiro trimestre tinham um valor previsto de aproximadamente 435 mil euros, com destaque para a construção de um armazém para a Direção de Obras e Equipamentos, não tendo sido registada qualquer realização.

Docagens

O valor de docagens no primeiro trimestre estimava-se em 480 mil euros. O atraso no lançamento do procedimento de compra, que só ocorreu em fevereiro, implicou que não existisse execução nos primeiros três meses do ano.

Porto de Viana do Castelo

Consolidação do Molhe Norte

A execução efetiva tem um valor superior ao previsto no trimestre, indicando o bom andamento da empreitada no período (533 mil euros realizados *versus* 370 mil euros previstos).

Acesso Rodoviário ao porto de Viana do Castelo

Dos 450 mil euros previstos no trimestre só foi possível realizar o montante de 13 mil euros.

Via Navegável do Douro

Cais de espera das eclusas

O valor estimado para o primeiro trimestre era de 200 mil euros, tendo sido realizado o montante de 36 mil euros na empreitada de construção do cais de espera Tua-Valeira.

V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Resultados da APDL

A APDL encerrou o trimestre com um resultado líquido positivo de 2,3 milhões de euros, 35% superior ao valor planeado.

O EBITDA¹ da APDL ascendeu aos 6,8 milhões de euros, representando um decréscimo de 9% face ao mesmo período do ano anterior e um desvio positivo em relação ao previsto (+18%). O decréscimo é justificado pelo aumento de cerca de 743 mil euros ao nível dos Fornecimento e serviços externos, bem como pelo aumento de cerca de 226 mil euros de gastos com pessoal, apesar do aumento do volume de negócios de cerca de 372 mil euros.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2020/ R2019	R2020/ O2020	R2020/R2 019	R2020/O 2020
	2019	2020	2020				
Vendas e serviços prestados	14.250.372	14.641.673	14.622.619	372.247	-19.054	3%	0%
Outros rendimentos	539.409	537.456	520.107	-19.302	-17.349	-4%	-3%
Ganhos operacionais	14.789.781	15.179.129	15.142.726	352.945	-36.403	2%	0%
Consumos	-2.988.213	-4.553.084	-3.723.279	-735.066	829.805	25%	-18%
Gastos com o pessoal	-3.704.701	-4.182.518	-3.930.629	-225.928	251.889	6%	-6%
Outros gastos	-664.312	-720.857	-740.716	-76.404	-19.859	12%	3%
Gastos operacionais	-7.357.226	-9.456.459	-8.394.624	-1.037.398	1.061.835	14%	-11%
EBITDA	7.432.555	5.722.670	6.748.102	-684.453	1.025.432	-9%	18%
Depreciações líquidas	-5.699.567	-6.435.667	-5.417.835	281.732	1.017.832	-5%	-16%
Rendimento dos ativos das concessões	2.274.570	3.136.141	2.093.162	-181.408	-1.042.979	-8%	-33%
Provisões	-153.759	-153.759	-153.759	0	0	0%	0%
EBIT	3.853.799	2.269.385	3.269.670	-584.129	1.000.285	-15%	44%
Gastos de financiamento	-116.544	-109.557	-109.557	6.987	0	-6%	0%
Resultado antes de impostos	3.737.255	2.159.828	3.160.113	-577.142	1.000.285	-15%	46%
Imposto sobre o rendimento do período	-966.228	-490.517	-909.693	56.535	-419.176	-6%	85%
Resultado líquido do período	2.771.027	1.669.311	2.250.420	-520.607	581.109	-19%	35%

Ganhos Operacionais

O volume de negócios da APDL atingiu, neste período, os 14,6 milhões de euros, em linha com o previsto, e 3% acima do período homólogo do ano anterior (+372 mil euros). O Porto de Leixões contribuiu com a principal fatia, com cerca de 13,7 milhões de euros, o Porto de Viana do Castelo com 589 mil euros e a Via Navegável do Douro com 315 mil euros.

¹ EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

euros

Rubrica	Acumulado 1º trimestre			
	PL	PVC	VND	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	13.718.144	589.013	315.462	14.622.619

RENDIMENTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2020/ R2019	R2020/ O2020	R2020/ R2019	R2020/ O2020
	2019	2020	2020				
Serviços Prestados ao Navio	3.829.037	4.213.081	4.190.742	361.705	-22.339	9%	-1%
Serviços Prestados à Mercadoria	333.077	341.393	344.081	11.004	2.688	3%	1%
Concessões	7.777.993	7.855.713	8.009.442	231.449	153.729	3%	2%
Plataforma Logística	490.897	496.892	519.870	28.973	22.978	6%	5%
Tarifa de Usos Dominiais	588.611	482.114	433.637	-154.974	-48.477	-26%	-10%
Fornecimentos e Serviços Diverso	1.206.826	1.216.932	1.094.587	-112.238	-122.345	-9%	-10%
Outros Ganhos	23.931	35.549	30.260	6.329	-5.289	26%	-15%
Total	14.250.372	14.641.673	14.622.619	372.246	-19.055	3%	0%

Pormenorizando o volume de negócios, realça-se o seguinte:

- A receita de serviços prestados ao navio apresentou um ligeiro decréscimo face ao previsto (-0,5%; -22 mil euros), principalmente relacionado com a tarifa de Utilização VND, a qual apresenta uma menor realização face ao previsto pelo facto da navegação do rio se encontrar encerrada nos dois primeiros meses do ano. Comparativamente com o realizado no período homólogo do ano anterior, esta receita, de serviços prestados ao navio, apresenta um acréscimo de cerca de 362 mil euros, sobretudo devido aos aumentos de 114 mil euros na Tarifa de Utilização do Porto – Navio (TUP) e de 185 mil euros na Tarifa de Utilização da Via, receita não verificada em 2019, pela não entrada em vigor do respetivo tarifário;
- A receita dos serviços prestados à mercadoria apresentou um desvio positivo face ao previsto (+0,8%; +3 mil euros), essencialmente pelo acréscimo que se verificou na tarifa de ISPS, em Leixões, de 27 mil euros, compensando os ligeiros decréscimos registados nas restantes tarifas. Face ao realizado no período homólogo do ano anterior, esta receita cresceu ligeiramente 11 mil euros;
- A receita das concessões ficou acima do previsto para o período (+2,0%; +154 mil euros), apresentando igualmente um acréscimo de 231 mil euros, face ao realizado no primeiro trimestre de 2019, variações explicadas pelo bom desempenho na concessão do Terminal de Contentores de Leixões;
- A receita proveniente da Plataforma Logística apresenta-se 4,6% acima do previsto (+23 mil euros), e acima do período homólogo do ano anterior (+29 mil euros), pelo facto do período de carência de renda prevista no contrato de alguns operadores ter terminado.
- A receita de Usos Dominiais encontra-se abaixo do previsto em mais de 48 mil euros (-10,1%), e abaixo do ano anterior (-155 mil euros), sendo de referir que, em Leixões esta receita tem um incremento face ao planeado de 60 mil euros (+10,3%), em Viana do Castelo abaixo do previsto em 89 mil euros (-58,9%) e na VND com menos 19 mil euros do que o previsto (-19,2%);

Relativamente aos Outros ganhos operacionais, as grandes variações estão indexadas à mensuração da imparidade da reversão dos subsídios ao investimento das unidades deficitárias. Expurgando o efeito dos Subsídios ao Investimento, as variações, quer com o previsto, quer com o período homólogo do ano anterior são quase nulas.

Gastos Operacionais

Quanto aos gastos operacionais, a APDL está a ser mais eficiente face ao previsto para 2020, mas quando comparado com o período homólogo do ano anterior, os gastos ficam cerca de 1 milhão de euros acima.

A APDL apresentou neste primeiro trimestre de 2020, em Consumos de inventários, um montante de gastos de 331 mil euros, traduzindo um aumento de 8 mil euros face aos gastos registados no ano anterior e de 87 mil euros face ao previsto.

Relativamente a Fornecimentos e Serviços Externos, a APDL apresenta gastos abaixo do previsto (742 mil euros) e acima do real para o mesmo período do ano anterior (+743 mil euros).

euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real 2019	Orçamento 2020	Real 2020	R2020/R2019	R2020/O2020	R2020/R2019	R2020/O2020
Subcontratos	221.465	381.822	208.044	-13.422	-173.779	-6%	-46%
Serviços especializados	156.985	539.404	299.896	142.911	-239.508	91%	-44%
Eletricidade	461.728	514.775	499.343	37.615	-15.432	8%	-3%
Água	104.677	112.075	100.394	-4.283	-11.681	-4%	-10%
Honorários	88.940	239.698	109.034	20.094	-130.664	23%	-55%
Conservação e reparação	738.479	1.111.824	1.161.843	423.364	50.018	57%	4%
Publicidade e propaganda	47.277	136.639	20.729	-26.548	-115.910	-56%	-85%
Limpeza e higiene	203.157	352.524	289.112	85.955	-63.412	42%	-18%
Vigilância e segurança	380.546	450.675	459.354	78.808	8.679	21%	2%
Artigos para oferta	2.715	3.300	353	-2.362	-2.947	-87%	-89%
Despesas representação	4.593	5.811	2.664	-1.929	-3.147	-42%	-54%
Transportes	2.485	3.753	1.995	-491	-1.758	-20%	-47%
Comissões	6.731	3.456	0	-6.731	-3.456	-100%	-100%
Deslocações e estadas	28.350	28.806	15.904	-12.446	-12.902	-44%	-45%
Combustíveis	9.769	11.407	7.839	-1929,59	-3.568	-20%	-31%
Comunicação	14.509	20.874	17.833	3.324	-3.040	23%	-15%
Rendas e alugueres	57.072	72.529	60.901	3.829	-11.628	7%	-16%
Seguros	74.047	87.308	81.810	7.763	-5.498	10%	-6%
Outros	45.818	58.271	55.544	9.726	-2.727	21%	-5%
Total	2.649.344	4.134.952	3.392.592	743.248	-742.359	28%	-18%

Os gastos com subcontratação (amarração, operação da ponte móvel, recolha de resíduos, gestão da plataforma logística, e outros) evidenciaram um decréscimo face ao realizado, com a totalidade dos subcontratos abaixo do estimado.

Os serviços especializados, praticamente justificados pela rubrica de consultorias, apresenta um acréscimo significativo face ao realizado no período homólogo do ano anterior, mas inferior ao valor orçamentado, uma vez que os atrasos verificados nos grandes projetos de Leixões implicaram o adiamento de alguns estudos/pareceres e outras prestações de serviço.

Os gastos com eletricidade encontram-se abaixo do orçamentado e acima do realizado no ano anterior, sendo que o valor do mês de março é uma estimativa viável do consumo real da APDL.

Em sentido contrario, os gastos com conservação e reparação também ficaram acima do orçamentado, e acima do registado no período homólogo anterior. A diferença relativa a 2019 deve-se aos gastos com dragagens, em Leixões (+270 mil euros) e Viana do Castelo (+151 mil euros).

O aumento dos gastos com limpeza deve-se (i) aos novos serviços de limpeza a instalações que ainda não tinham este serviço atribuído, nomeadamente, a Plataforma Logística e (ii) ao aumento obrigatório do custo da mão-de-obra (ajustamento positivo do salário mínimo) que se reflete no custo do serviço prestado face ao valor registado no primeiro trimestre de 2019.

A rubrica rendas e alugueres também apresenta um desvio negativo, face a 2019 e positivo face ao planeado, que no acumulado do primeiro trimestre apresenta um desvio negativo de 2 mil euros face a 2019 e 7 mil euros face ao planeado, variação essencialmente justificada pela variação do *renting* auto.

Os gastos com pessoal, já detalhados no anterior capítulo, registaram um acréscimo de 226 mil euros face ao período homólogo do ano anterior, justificado, essencialmente, pelas progressões de carreira e pelo incremento do subsídio de alimentação, ao abrigo do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Face ao orçamentado para o período, constata-se uma redução de 6% (-252 mil euros), perante a não verificação do aumento salarial previsto, aposentações não planeadas e ausências ao serviço (doença, maternidade, acidente de trabalho), bem como a não contratação de pessoal.

Resultados por Unidade de Negócio

De seguida se apresenta a Demonstração dos Resultados por Unidade de Negócio, relativa ao acumulado a março de 2020:

euros

Demonstração de Resultados	2020			
	PL	PVC	VND	APDL
Vendas e serviços prestados	13.718.144	589.013	315.462	14.622.619
Subsídios à exploração	0	290.425	0	290.425
Outros rendimentos operacionais	120.597	109.046	39	229.682
Ganhos operacionais	13.838.741	988.484	315.501	15.142.726
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-320.646	-9.323	-718	-330.687
Fornecimentos e serviços externos	-2.622.845	-483.475	-286.273	-3.392.592
Gastos com o pessoal	-3.356.349	-435.234	-139.046	-3.930.629
Outros gastos operacionais	-787.498	56.314	-9.532	-740.716
Gastos operacionais	-7.087.338	-871.717	-435.569	-8.394.624
EBITDA	6.751.403	116.767	-120.068	6.748.102
Depreciações e amortizações	-5.024.603	-528.365	-673.291	-6.226.258
Imparidade de investimentos	0	389.122	419.301	808.423
Rendimentos diferidos	1.764.926	86.811	241.425	2.093.162
Provisões	-45.795	-270	-107.694	-153.759
EBIT	3.445.931	64.065	-240.326	3.269.670
Gastos de financiamento	-109.557	0	0	-109.557
Resultado antes de impostos	3.336.374	64.065	-240.326	3.160.113

Enfatiza-se que a unidade de negócio Porto de Leixões, local onde se encontra sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Na ótica de contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de negócio, contudo, o resultado antes de impostos aqui apresentado por unidade de negócio não incorpora essas imputações internas de custos.

Acresce igualmente que, o montante de subsídios de exploração de cerca 290 mil euros respeitam na sua totalidade à unidade de negócio PVC, revelando-se uma fonte de financiamento fundamental para a atividade operacional desta unidade, e que, na sua ausência penalizaria o EBITDA, o qual passaria a - 174 mil euros.

Em comparação com o realizado no período homólogo de 2019 e o orçamentado para 2020, destaca-se o seguinte, por unidade de negócio:

euros

Rubrica	Acumulado 1º trimestre			Variação (€)	
	Real	Orçamento	Real	R2020/R2019	R2020/O2020
	2019	2020	2020		
Porto de Leixões					
Volume de Negócios	13.411.581	13.256.376	13.718.144	306.563	461.768
PRC	5.667.359	7.028.631	6.299.839	632.480	-728.792
EBITDA	7.283.332	5.712.206	6.751.403	-531.928	1.039.197
Porto de Viana do Castelo					
Volume de Negócios	601.257	702.983	589.013	-12.245	-113.971
PRC	686.850	844.010	928.032	241.182	84.022
EBITDA	154.192	97.312	116.767	-37.425	19.454
Via Navegável do Douro					
Volume de Negócios	237.534	682.314	315.462	77.928	-366.852
PRC	338.705	862.961	426.037	87.332	-436.924
EBITDA	-4.968	-86.848	-120.068	-115.100	-33.220

*PRC (Plano de Redução de Custos) = CMVMC + FSE+ Gastos com pessoal

No Porto de Leixões, o Volume de Negócios apresenta uma variação positiva, quer face ao período homólogo do ano anterior, quer ao planeado para 2020, de 307 mil euros e 462 mil euros, respetivamente. Relativamente aos gastos que compõem o PRC, apesar de apresentarem um crescimento superior a 633 mil euros face a 2019, quando comparado com o planeado, estes gastos encontram-se muito abaixo para este período, induzindo assim a um EBITDA igualmente superior.

No Porto de Viana do Castelo, constata-se que o volume de negócios diminuiu em 12 mil euros face ao período homólogo de 2019, advindo essencialmente da diminuição da receita associada aos Usos Dominiais, que fica aquém, em cerca de 89 mil euros, do valor previsto para 2020. O Porto de Viana do Castelo alcançou em março de 2020 um EBITDA positivo de cerca de 117 mil euros, superior em 19 mil euros face ao planeado.

Na Via Navegável do Douro, o volume de negócios cresceu em 2020 face a 2019, em cerca de 78 mil euros, resultante da receita das novas tarifas na VND, nomeadamente a tarifa de utilização da via (em vigor a partir de janeiro de 2019) a tarifa de acostagem (em vigor a partir de agosto de 2018) e a tarifa de recolha de resíduos. A VND apresenta uma variação negativa do EBITDA quando comparado com o período homólogo, devido essencialmente à não mensuração de subsídios à exploração e ao desvio negativo observado na rubrica de fornecimentos e serviços externos (maior gasto apurado em eletricidade, conservação e reparação e limpeza de cais), que apresentou 286 mil euros em março de 2020, face aos 210 mil euros para igual período de 2019.

Balanço

Da comparação do balanço de março de 2020 com o balanço de 31 de dezembro de 2019, ocorre um aumento do ativo em 0,4% para 467 milhões de euros (+1,7 milhões de euros). Esta variação positiva, é justificada pela normal realização das depreciações dos ativos de investimento, bem como pelo aumento significativo da rubrica Clientes (+3 milhões de euros). Comparativamente ao planeado, a variação é positiva, se por um lado não ocorre o investimento expansionista proposto inicialmente e consequentemente não há diminuição dos meios financeiros, a somar a este efeito as rubricas Outras

contas a receber e Diferimentos apresentam um aumento significativo relativamente ao planeado, 3,4 milhões de euros e 1,8 milhões de euros, respetivamente.

O capital próprio regista um aumento de 1,0 milhões de euros em 2020, justificado pela atividade operacional do exercício de 2020.

A APDL aumentou ligeiramente o passivo face a 2019 (+624 mil euros), os principais aumentos registam-se nas Outras contas a pagar (1,2 milhões de euros), no Estado e outros entes públicos (667 mil euros) e nos Diferimentos do Passivo corrente (219 mil euros), compensando as reduções registadas nos Fornecedores (-588 mil euros) e nos Diferimentos do Passivo não corrente (695 mil euros). A variação na rubrica Outras contas a pagar deve-se essencialmente ao valor de Fornecedores de investimento (+619 mil euros), Acréscimo de gastos com subsídios de férias e Natal (+433 mil euros) e três meses de participação para a entidade reguladora (+390 mil euros). Em relação ao plano, o passivo aumenta ligeiramente influenciado pela rubrica Outras dívidas a pagar do passivo não corrente e Estado e outros entes públicos.

RUBRICAS	2019 Real	2020	2020 Real	Δ €		Δ %	
		Orçamento		R20/R19	R20/O20	R20/R19	R20/O20
Ativo não corrente	384.708.639	394.178.018	380.275.268	-4.433.371	-13.902.750	-1,20%	-3,50%
Ativo corrente	80.377.256	65.495.532	86.567.449	6.190.193	21.071.917	7,70%	32,20%
Total do ativo	465.085.895	459.673.550	466.842.717	1.756.822	7.169.167	0,40%	1,60%
Capital próprio	367.824.479	362.156.727	369.108.096	1.283.617	6.951.369	0,30%	1,90%
Passivo não corrente	78.231.407	74.480.605	77.327.455	-903.952	2.846.850	-1,20%	3,80%
Passivo corrente:	19.030.009	23.036.218	20.407.166	1.377.157	-2.629.052	7,20%	-11,40%
Total do passivo	97.261.416	97.516.823	97.734.621	473.205	217.798	0,50%	0,20%
Total do capital próprio e do passivo	465.085.895	459.673.550	466.842.717	1.756.822	7.169.167	0,40%	1,60%

Principais Indicadores

Indicadores	Real	Real	Orçamento	Real	Orçamento	1º T 2020 R / 1º T 2019
	2019	1º T 2019	2020	1º T 2020	2020	
Volume de Negócios (m€)	55.587.309	14.250.372	59.014.545	14.622.619	14.641.673	2,6%
EBITDA (m€)	24.515.755	7.432.555	23.745.470	6.847.916	5.722.671	-7,9%
Margem EBITDA (%) (EBITDA / Volume de Negócios)	44,10%	45,12%	55,32%	46,83%	39,08%	3,8%
Gastos Operacionais (m€)*	28.295.039	6.692.914	34.613.948	7.653.908	8.735.602	14,4%
Eficiência Operacional (%)**	52,11%	45,12%	55,32%	47,27%	56,46%	4,8%
Cash Flow Operacional (VN – GO) (m€)	27.292.270	7.557.458	24.400.597	6.968.711	5.906.072	-7,8%
Resultados Líquidos (m€)	6.256.943	2.771.027	7.490.648	2.496.234	1.669.311	-9,9%
ROACE (%)	1,51	2,53	1,70	2,22	1,51	-12,1%
Passivo Financeiro/EBITDA	64,12	56,31	61,74	57,39	68,67	1,9%
Autonomia Financeira (%)	79,13	78,90	78,00	79,06	78,78	0,2%
Rácio de solvabilidade (%)	379,17	373,98	289,00	377,66	371,38	1,0%
Liquidez geral	4,27	4,13	1,53	4,24	2,84	2,7%
Liquidez reduzida	3,75	3,77	1,74	3,73	2,55	-1,0%
Liquidez imediata	3,57	3,42	1,03	3,42	2,25	0,0%
Rentabilidade das vendas	16,78	27,06	17,26	23,04	15,50	-14,8%
Rentabilidade do ativo	2,01	3,30	2,17	2,89	1,97	-12,5%
Rentabilidade do capital próprio	2,54	4,18	2,78	3,65	2,51	-12,6%

* soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos e Gasto com o pessoal

** formula de calculo aprovada no PAO 2019-2021

O Volume de Negócios apresenta um aumento de 2,6% face ao registado no período homólogo de 2019, situando-se 19 mil euros abaixo do valor previsto no plano.

O indicador de eficiência operacional apresenta uma ligeira detioração relativamente ao primeiro trimestre do ano anterior (2,15 p.p.), significando, assim, um maior peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa. Comparativamente com o valor estimado PAO, este rácio evidencia uma clara melhoria, demonstrando uma execução, ao nível dos gastos operacionais, bastante inferior face à sua orçamentação.

Foi introduzido um novo indicador, financiamentos obtidos sobre EBITDA, com o propósito de medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. Em 2019, o passivo financeiro da empresa representava 64,12% do EBITDA, estimando-se para o ano de 2020 uma ligeira descida para 61,74%.

A autonomia financeira está fixada nos 79,06% no primeiro trimestre de 2020, valor superior ao do período homólogo de ano anterior, representando um bom grau de autonomia, pelo que o aumento verificado no ativo da empresa foi proporcional ao aumento observado no seu capital próprio.

O índice de liquidez geral revelou uma melhoria comparativamente ao período homólogo do ano anterior, consequência do maior aumento relativo de Caixa e depósitos bancários e de Clientes, do lado do ativo corrente, comparado com o aumento registado dos compromissos assumidos perante os fornecedores de imobilizado, do lado do passivo corrente.

A nível de rentabilidades, tanto dos ativos, como do capital próprio ou mesmo das vendas, todas apresentam valores ligeiramente abaixo dos verificados no período homólogo do ano anterior.

VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Plano de Redução de Gastos

Na sequência do Despacho n.º 1244/2019 SET e da Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, foi autorizado que a APDL considerasse o novo indicador proposto pela empresa para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs 2020 e no DLEO 2019, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- ✓ gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- ✓ gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente participados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- ✓ gastos de exploração relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Assim, a empresa apresentou no final do primeiro trimestre de 2020, um crescimento do **rácio da Eficiência Operacional** (+2,1 p.p.) face a igual período de 2019. Contudo, ficou abaixo do previsto para 2020 (-9,2 p.p.) e do atingido no final do ano 2019 (-4,8 p.p.).

Eficiência Operacional + Gastos PRC	acumulado ao 1º trimestre					Ano completo	
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Variação % R20/R19	Orçamento 2020	Real 2019
(1) CMVMC	330 687	418 132	-20,9%	338 869	-2,4%	1 711 193	1 474 940
FSE	3 392 592	4 134 952	-18,0%	2 649 344	28,1%	16 831 421	13 215 048
a) Efeito anualização das Dragagens	446 784	133 728	234,1%	25 756	1634,6%	534 914	80 651
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias participados por OE ou FC	290 425	249 100	16,6%	236 813	22,6%	1 090 391	898 839
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	4 000	86 625	-95,4%	0	-	346 500	260 682
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	2 651 383	3 665 498	-27,7%	2 386 775	11,1%	14 859 617	11 974 876
(3) Gastos com o Pessoal	3 930 629	4 182 518	-6,0%	3 704 701	6,1%	16 074 333	15 515 318
Indemnizações	0	0	-	0	-	0	0
Valorizações Remuneratórias	0	0	-	0	-	0	0
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	6 912 699	8 266 148	-16,4%	6 430 344	7,5%	32 645 143	28 965 134
Volume de Negócios (VN)	14 622 619	14 641 673	-0,1%	14 250 372	2,6%	59 014 545	55 587 309
Subsídios à Exploração	0	0	-	0	-	0	0
Indemnizações Compensatórias	0	0	-	0	-	0	0
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	47,27%	56,46%	-9,2 p.p.	45,12%	2,1 p.p.	55,32%	52,11%
(7) Deslocações e Alojamento	12 593	23 241	-45,8%	23 792	-47,1%	79 378	60 958
(8) Ajudas de custo	7 903	7 708	2,5%	5 842	35,3%	30 831	23 492
(9) Gastos com a frota automóvel	75 043	83 171	-9,8%	86 704	-13,4%	332 430	328 375
(7) + (8) + (9)	95 538	114 120	-16,3%	116 339	-17,9%	442 639	412 824
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	62 828	225 042	-72,1%	41 130	52,8%	999 400	383 586

No que concerne **ao conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel**, a empresa apresentou uma variação de -17,9% face ao registado no mesmo período de 2019 e um desvio de -16,3% em relação ao previsto, fixando-se nos 96 mil euros. Estes gastos apresentaram uma evolução positiva principalmente relacionada com surgimento da pandemia de SARS-CoV-2, quer ao nível da menor participação em ações de promoção comercial das três unidades de negócio em feiras e eventos internacionais, quer pelo menor número de deslocações

de viaturas entre as três localizações da empresa, entre outras, com a consequente redução dos gastos da frota automóvel, ao nível da conservação automóvel e dos gastos com combustíveis e portagens. Quanto ao número de viaturas manteve-se nas 51 viaturas.

Relativamente aos **gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias**, superaram a execução de igual período do ano anterior (+52,8%), mas ficaram muito abaixo do previsto no orçamento (-72,1%), essencialmente, pelos atrasos verificados nos grandes projetos de Leixões que implicaram o adiamento de algumas prestações de serviço.

Quanto aos **gastos com pessoal**, registaram um crescimento face ao mesmo período de 2019 (+6,1%), ficando abaixo do previsto no orçamento (-6,0%). Esta poupança face ao previsto está principalmente associada ao facto de ainda não se ter procedido às contratações previstas no PAO 2020.

b) Endividamento

Quanto à taxa de variação do endividamento remunerado, identificada no quadro abaixo, foi calculada exclusivamente pela variação do endividamento, dado que não se verificaram quaisquer realizações de capital, pelo que os montantes do Financiamento Remunerado (FR):

Rubrica	euros				
	Real Ano 2019	Real 1º T 2019	Orçamento 1º T 2020	Real 1º T 2020	1º T 2020 / 1º T 2019
Financiamento obtidos:					
Passivo não corrente	14.660.000	15.720.000	14.660.000	14.660.000	-6,74%
Passivo corrente	1.060.000	1.020.000	1.060.000	1.060.000	3,92%
Total Passivo Remunerado	15.720.000	16.740.000	15.720.000	15.720.000	-6,09%

$$\text{Variação do Endividamento} = ((15.720.000 - 16.740.000)) / (16.740.000) = -6,09\%^2$$

c) Princípio da Unidade de Tesouraria

Indicadores	Euros				
	Real Ano 2019	Real 1º T 2019	Orçamento 1º T 2020	Real 1º T 2020	1º T 2020 / 1º T 2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	28.227.085	6.190.016	3.188.628	3.396.541	-2.793.475
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-13.272.643	-2.854.863	-12.157.585	-595.164	2.259.699
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-3.671.826	0	0	-45.500	-45.500
Caixa e seus equivalentes no fim do período	67.064.833	59.129.311	58.095.876	69.820.710	10.691.399
Caixa e seus equivalentes no início do período	55.794.156	55.794.156	67.064.833	67.064.833	11.270.677
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	11.282.615	3.335.153	-8.968.957	2.755.877	-579.276

As disponibilidades no final do mês de março de 2020 atingiram o valor de 69,8 milhões de euros. Este valor encontra-se consideravelmente acima (+ 10,7 milhões de euros) do valor respeitante ao período

² Fórmula de Variação do Endividamento de acordo com o previsto nas IEIPGs 2020

Fórmula de Variação do Endividamento = [(FR n - FR n-1) + (Capital n - Capital n-1) - Novos Investimentos n] / (FR n-1 + Capital n-1)

Em que: FR – Financiamento Remunerado no Ano, Capital – Capital Social realizado no Ano, Novos Investimentos com expressão material – Investimentos superiores a 10 milhões de euros ou a 10% do valor previsto de investimento para o ano de 2020

homólogo de 2019 (cerca de 59,1 milhões de euros). Por sua vez, o pagamento respeitante a atividades de Investimento no primeiro trimestre de 2020 ascendeu a apenas 595 mil euros, bastante abaixo do valor orçamentado para este período (2,9 milhões de euros).

Ao abrigo do princípio de Unidade de Tesouraria do Estado (UTE), e considerando o despacho da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP através do Ofício nº SGC – 2018/12537, que concedeu autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2018 e 2019, cerca de 95% do total das disponibilidades encontra-se nas contas do IGCP, e o remanescente na banca comercial permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

d) Prazo Médio de Pagamentos

I. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM nº 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, de 13 de abril:

Rubrica	euros				
	Real Ano 2019	Real 1º T 2019	Orçamento Ano 2020	Real 1º T 2020	R 1ºT20 / R 1ºT19
Prazo Médio de Pagamento	30	29	30	31	6,90%

II. Mapa da posição a 31/03/2020 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio.

Os valores em mora há mais de 90 dias e há menos de 360 dias, respeitam a faturas que a APDL não aceita por entender que os fornecimentos não foram realizados ou estão incompletos, ou as faturas contêm linhas com erros relativas aos preços unitários ou quantidades. Os valores em mora inferiores a 90 dias apresentam atrasos de pagamento em média inferior a 15 dias.

Dos valores em mora há mais de 360 dias, e que na data de aprovação deste documento se mantêm em aberto, destaca-se o montante de 29.409,69€ da Dourocais (a aguardar encontro de contas pois a entidade à data deve à APDL o montante de 6.082.877,56 €).

Pagamentos em Atraso	euros				
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	648.097,81	0	0	0	46.466,49

e) Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do código dos contratos públicos (CCP), aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes.

O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado.

Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento,

esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Face ao exposto, comunica-se que no acumulado até ao primeiro trimestre de 2020 foram lançados através da Plataforma Eletrónica³ (VortalNEXT) os seguintes procedimentos:

- 1 Concurso Público e 1 Concurso Limitado por Prévia Qualificação;
- 18 Consultas prévias, das quais 3 foram lançados ao abrigo do regime geral e 15 foram lançados no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);
- 30 Ajustes Diretos, lançados no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), foram apenas registadas 3 Consultas prévias, 1 Concurso Público e 1 Concurso Limitado por Prévia Qualificação.

Acresce informar que os procedimentos ao abrigo do setor especial não são registados no BASEGOV.

³ Nos termos do CCP não é obrigatório o lançamento de Ajustes Diretos através de Plataforma Eletrónica.

VII. ASPECTOS RELEVANTES

O Porto de Leixões apresentou até final do primeiro trimestre um nível de atividade acima do previsto, com todos os tipos de carga acima do estimado com exceção dos granéis sólidos, embora se tenha vindo a deteriorar nos meses seguintes, esperando-se a recuperação até final do ano na maior parte dos segmentos. O Porto de Viana do Castelo registou no período um movimento abaixo do previsto, com todos os tipos de carga a ficarem aquém do orçamentado, mas tendo já recuperado nos últimos meses. A Via Navegável do Douro apresentou um movimento de mercadorias acima do previsto, embora o movimento de passageiros entre albufeiras tenha sido nulo, situação que se poderá manter por mais alguns meses.

Ao nível económico-financeiro, a APDL teve um bom desempenho até final do primeiro trimestre, pelo crescimento do segmento de carga contentorizada e também pelos menores gastos verificados. Perante a pandemia SARS-CoV-2, à data da assinatura deste documento, a redução da atividade nos segmentos de mercado de carga fraccionada, granéis sólidos e líquidos já é patente, à exceção da carga contentorizada, que continua a crescer face a 2019. Esta redução de atividade ficará refletida essencialmente no desempenho económico-financeiro do terceiro trimestre, sendo de registar, todavia, que no mês de setembro já se denota uma retoma da atividade para movimentos observados antes da pandemia.

O Plano de Atividades e Orçamento de 2020-2022, aprovado pelo Conselho de Administração da APDL a 19/12/2019, teve aprovação do Acionista através do Despacho n.º 278/2020-SET, de 8 de junho na Assembleia Geral ocorrida a 30 de julho de 2020.

Leça da Palmeira, 19 de outubro de 2020

O Conselho de Administração,

Nuno Miguel da Costa Araújo

Cláudia de Amorim Castro Soutinho

Joaquim Pereira Gonçalves Silva

VIII. ANEXOS

a) Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2020

Un: Euros

RUBRICAS	DATAS			Variação Real
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020 Plano	
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	310.179.127	312.962.164	323.588.306	(2.783.037)
Propriedades de investimento	2.854.994	2.905.425	2.854.994	(50.431)
Ativos intangíveis	40.302.497	41.401.476	40.631.262	(1.098.979)
Outros investimentos financeiros	13.360	12.096	14.103	1.264
Ativos por impostos diferidos	26.925.289	27.427.478	27.089.353	(502.189)
	380.275.267	384.708.639	394.178.018	(4.433.372)
Ativo corrente:				
Inventários	710.589	679.114	674.442	31.475
Clientes	6.322.607	3.325.439	6.922.654	2.997.168
Estado e outros entes públicos	256.928	216.596	1.991.522	40.332
Outros créditos a receber	7.423.698	7.574.399	4.034.345	(150.701)
Diferimentos	1.938.164	1.516.875	112.337	421.289
Caixa e depósitos bancários	69.820.710	67.064.833	51.760.231	2.755.877
	86.472.696	80.377.256	65.495.531	6.095.440
Total do ativo	466.747.963	465.085.895	459.673.549	1.662.068
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	-
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	-
Outras reservas	174.939.657	174.939.657	174.967.354	-
Resultados transitados	72.316.756	66.059.813	71.574.090	6.256.943
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	57.197.993	58.410.610	51.788.515	(1.212.617)
	366.611.862	361.567.536	360.487.415	5.044.326
Resultado líquido do período	2.250.420	6.256.943	1.669.311	(4.006.523)
Total do capital próprio	368.862.282	367.824.479	362.156.726	1.037.803
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	15.907.994	15.792.984	15.218.120	115.010
Financiamentos obtidos	14.660.000	14.660.000	14.660.000	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	8.304.627	8.418.112	7.922.717	(113.485)
Passivos por impostos diferidos	2.901.197	2.926.130	2.936.738	(24.933)
Outras dívidas a pagar	12.541.877	12.727.101	10.884.562	(185.224)
Diferimentos	23.011.760	23.707.080	22.858.468	(695.320)
	77.327.455	78.231.407	74.480.605	(903.952)
Passivo corrente:				
Fornecedores	1.407.917	1.995.641	1.514.536	(587.724)
Estado e outros entes públicos	2.003.644	1.336.785	956.872	666.859
Financiamentos obtidos	1.060.000	1.060.000	1.060.000	-
Outras dívidas a pagar	13.038.226	11.808.351	16.559.103	1.229.875
Diferimentos	3.048.439	2.829.232	2.945.707	219.207
	20.558.226	19.030.009	23.036.218	1.528.217
Total do passivo	97.885.681	97.261.416	97.516.823	624.265
Total do capital próprio e do passivo	466.747.963	465.085.895	459.673.549	1.662.068

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de março de 2020

Un: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação Real	
	202003	201903	202003 Plano	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	14.622.619	14.250.372	14.641.673	372.247	2,6%
Subsídios à exploração	290.425	236.813	272.598	53.612	22,6%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(330.687)	(338.869)	(418.132)	8.182	-2,4%
Fornecimentos e serviços externos	(3.392.592)	(2.649.344)	(4.134.952)	(743.248)	28,1%
Gastos com o pessoal	(3.930.629)	(3.704.701)	(4.182.516)	(225.928)	6,1%
Provisões (aumentos/reduções)	(153.759)	(153.759)	(153.759)	-	0,0%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	(242.540)	(432.075)	(1.221.164)	189.535	-43,9%
Outros rendimentos	2.322.844	2.577.166	3.400.998	(254.322)	-9,9%
Outros gastos	(740.716)	(664.312)	(720.857)	(76.404)	11,5%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	8.444.965	9.121.291	7.483.889	(676.326)	-7,4%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6.226.258)	(6.250.324)	(6.199.354)	24.066	-0,4%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	1.050.963	982.831	984.850	68.132	6,9%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.269.670	3.853.798	2.269.385	(584.128)	-15,2%
Juros e gastos similares suportados	(109.557)	(116.544)	(109.557)	6.987	-6,0%
Resultado antes de impostos	3.160.113	3.737.254	2.159.828	(577.141)	-15,4%
Imposto sobre o rendimento do período	(909.693)	(966.228)	(490.517)	56.535	-5,9%
Resultado líquido do período	2.250.420	2.771.026	1.669.311	(520.606)	-18,8%

Período findo em 31 de março de 2020

Un: Euros

RUBRICAS	Períodos			Variação Real	
	202003	201903	202003 Plano	Δ €	Δ %
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>					
Recebimentos de clientes	13.775.286	14.748.121	14.410.292	(972.835)	-6,60%
Pagamentos a fornecedores	(4.994.126)	(5.249.639)	(6.133.250)	255.513	-4,87%
Pagamentos ao pessoal	(2.737.860)	(2.809.546)	(3.196.144)	71.687	-2,55%
Caixa gerada pelas operações	6.043.300	6.688.936	5.080.898	(645.636)	-9,65%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(93.712)	-	-	(93.712)	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos	(2.553.046)	(498.920)	(1.892.270)	(2.054.126)	411,71%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3.396.541	6.190.016	3.188.628	(2.793.475)	-45,13%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	(739.736)	(4.533.363)	(13.634.850)	3.793.627	-83,68%
Ativos intangíveis	-	(1.250)	(357.513)	1.250	-100,00%
Investimentos financeiros	(1.236)	(904)	(1.068)	(332)	36,73%
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis	-	23.375	-	(23.375)	-100,0%
Outros ativos	113.126	112.743	130.782	383	0,34%
Subsídios ao investimento	32.530	1.544.536	1.705.064	(1.512.006)	-97,89%
Juros e rendimentos similares	152	-	-	152	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(595.164)	(2.854.863)	(12.157.585)	2.259.699	-79,15%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Juros e gastos similares	(45.500)	-	-	(45.500)	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(45.500)	-	-	(45.500)	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	2.755.877	3.335.153	(8.968.957)	(579.276)	-17,37%
Caixa e seus equivalentes no início do período	67.064.833	55.794.156	66.679.385	11.270.677	20,20%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	69.820.710	59.129.309	57.710.428	10.691.401	18,08%

b) Investimento detalhado

milhares de euros

Ação	Designação	Real 2020 acumulado 1º T	Orçamento 2020 ano	Grau de Realização
PL	Porto de Leixões	755	45 276	1,7%
00	Aumento Capacidade Navegabilidade Porto	29	2 117	1,4%
00.03	Reab. Cais Avanç. e demol. Cabeça D1Sul	29	0	-
00.06	Protecção e Reparções da Ponte Móvel	0	2 117	0,0%
02	Terminal de Cruzeiros	211	471	44,7%
02.01	Edifício	208	240	86,7%
02.02	Obras Marítimas	0	100	0,0%
02.03	Molhe Sul/ Ligação ao Edifício	2	131	1,9%
03	Melhoria Condições Operacionais TPL	0	4 651	0,0%
03.03	Reabilitações do TPL e Quebramar	0	2 801	0,0%
03.04	Equipamento de Movimentação Vertical	0	1 850	0,0%
04	Projecto Portaria Única	0	1 777	0,0%
04.01	Operacionalização (Pes.+ferrovia+viaazul)	0	1 777	0,0%
06	Estruturação da Plataforma Logística	0	1 686	0,0%
06.02	Pólos 1 e 2	0	1 686	0,0%
07	Reabilitação de Espaços e Edifícios	119	926	12,8%
07.01	Instalações SEF e Postos Controlo Passag	16	0	-
07.02	Remodelações no Edifício Central	2	10	15,4%
07.04	Recuperação Edifício da DGT	64	666	9,6%
07.05	AVAC's	5	0	-
07.09	Edifício das Obras Sociais - Conservação	0	135	0,0%
07.10	Reabilitações Outros Espaços e Edifícios	32	65	49,9%
07.11	Reabilitações de Áreas Portuárias	0	50	0,0%
15	Segurança Marítima e Portuária	245	22 203	1,1%
15.01	Sistemas de Ajuda à Operação Marítima	0	960	0,0%
15.02	Redes Infra-Estruturas Ajuda Oper.Portuária	24	289	8,3%
15.03	Segurança Portuária	0	1 145	0,0%
15.04	Trem Naval	0	10 920	0,0%
15.06	Vias Férreas	0	670	0,0%
15.08	Implementação Centro Inspecivo	1	1 466	0,1%
15.09	Reforço e Estabilização de Cais	220	6 068	3,6%
15.12	Protecção Anticorrosiva de Equipamentos	0	95	0,0%
15.13	Equipamentos de Apoio	0	510	0,0%
17	Gestão Ambiental	0	275	0,0%
17.03	Sistemas de protecção anti-gaivotas	0	50	0,0%
17.06	Actualização Sistema Abastecimento Águas	0	105	0,0%
17.07	Mitigação de impactos ambientais	0	100	0,0%
17.15	Sistemas de Energias Renováveis	0	20	0,0%
18	Sistema de Informação Geográfica	0	100	0,0%
18.02	Levantamento de Infra-estruturas	0	70	0,0%
18.03	Evolução 3Port	0	30	0,0%
19	Portal do Porto de Leixões	8	325	2,6%
19.03	PIPE e evolução JUP	8	100	8,3%
19.04	Portal Externo	0	75	0,0%
19.06	Aplicações móveis de suporte ao negócio	0	150	0,0%
20	Gestão Documental	0	10	0,0%
20.02	Portal Executivo	0	10	0,0%
21	Portal Interno	30	391	7,8%
21.01	ERP	24	232	10,4%
21.03	Centro de Serviços	6	30	20,4%
21.05	Gestão de Expediente e Contratação	0	59	0,0%
21.06	Facilities Management	0	70	0,0%
22	Sistema de Informação e Gestão	0	150	0,0%
22.01	Datawarehouse	0	150	0,0%

milhares de euros

Ação	Designação	Real 2020 acumulado 1º T	Orçamento 2020 ano	Grau de Realização
23	Gestão Dominial	17	1 459	1,2%
23.01	Matosinhos	7	5	131,6%
23.02	Porto	11	1 217	0,9%
23.03	Vila Nova de Gaia	0	237	0,0%
25	Infra-estruturas TIC	74	848	8,8%
25.01	Actualização de Desktops e Periféricos	39	215	18,2%
25.02	Reformulação das Salas de Sistema	0	50	0,0%
25.03	Sistema de Cablagem	0	25	0,0%
25.04	Activos de Rede	35	40	88,0%
25.05	Servidores	0	140	0,0%
25.06	Sistemas de Storage	0	80	0,0%
25.07	Sistemas de Segurança	0	12	0,0%
25.08	Licenciamento Software	0	225	0,0%
25.10	Network Operations Center	0	61	0,0%
28	Novo Terminal de Contentores	0	5 560	0,0%
28.01	Novo Term. de Contentores c/ Fundos -14	0	5 560	0,0%
29	Continuidade do Negócio	0	1 778	0,0%
29.02	Reformulação de salas de sistemas	0	1 778	0,0%
30	Formalização da Infoestrutura	20	477	4,2%
30.01	Metodologias e Modelação de Processos	0	84	0,0%
30.03	Barramento de Serviços Empresariais	0	78	0,0%
30.04	Conformidade com RGPD	20	215	9,3%
30.05	Gestão de Riscos Empresariais	0	100	0,0%
99	Investimento Residual e Recorrente	1	72	1,2%
99.01	Investimento Residual e Recorrente	1	72	1,2%

milhares de euros

Ação	Designação	Real 2020 acumulado 1º T	Orçamento 2020 ano	Grau de Realização
PVC	Porto de Viana do Castelo	564	20 222	2,8%
101	Infra-estruturas Portuárias	533	1 153	46,2%
101.01	Reabilitação Infra-estruturas Portuárias	533	1 103	48,3%
101.02	Redes Eléctricas e Iluminação	0	50	0,0%
102	Equipamentos Portuários	0	420	0,0%
102.01	Equipamento de Movimentação Vertical	0	325	0,0%
102.02	Equipamento de apoio	0	45	0,0%
102.03	Outros Equipamentos de Operação	0	50	0,0%
103	Segurança Marítima e Portuária	5	350	1,4%
103.03	Segurança Portuária	5	350	1,4%
104	Melhoria da Navegabilidade no Porto	13	17 394	0,1%
104.01	Melhoria das Acessibilidades Marítimas	13	17 394	0,1%
108	Acessos ao Porto de Viana do Castelo	13	850	1,5%
108.01	Construção do Acesso Rodoviário ao PVC	13	850	1,5%
117	Gestão Ambiental	0	10	0,0%
117.01	Implementa. Sistemas Energias Renováveis	0	10	0,0%
121	Infra-estruturas e Equipam. das Marinas	0	45	0,0%
121.05	Reabilitações nas Marinas	0	45	0,0%

milhares de euros

Ação	Designação	Real 2020 acumulado 1º T	Orçamento 2020 ano	Grau de Realização
VND	Via Navegável do Douro	164	2 907	5,7%
201	Melhoria do Canal de Navegação	0	156	0,0%
201.01	Correção do traçado do canal navegável	0	156	0,0%
202	Infraestruturas Fluviais e Terrestres	148	1 961	7,5%
202.01	Construção de novas infraestruturas	0	2	0,0%
202.02	Reabilitação e benef. de infraestruturas	147	1 538	9,5%
202.03	Redes de água, energia, saneam. resíduos	1	421	0,3%
203	Operacionalidade e Segurança da VND	17	750	2,2%
203.01	Ajudas à Navegação	0	400	0,0%
203.03	Sist. comunicação e controlo de tráfego	17	170	9,7%
203.04	Plano de emergência e segurança	0	180	0,0%
209	DIWW 2020	0	30	0,5%
209.01	Safer and Sustainable Accessibility	0	30	0,5%
217	Gestão Ambiental	0	10	0,0%
217.01	Implementa. Sistemas Energias Renováveis	0	10	0,0%

c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço

Indicadores de Movimento	Unidade	Acumulado 1º trimestre				
		Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
Movimento de Navios						
Leixões						
Número de Navios	número	643	654	-1,7%	603	6,6%
GT	GT	7 991 799	8 956 793	-10,8%	8 005 149	-0,2%
GT médio	GT	12 429	13 695	-9,2%	13 276	-6,4%
Viana do Castelo						
Número de Navios	número	52	71	-26,8%	54	-3,7%
Número de Navios Estaleiros Navais	número	10	9	11,1%	10	0,0%
GT	GT	193 232	296 196	-34,8%	221 749	-12,9%
GT médio	GT	3 716	4 172	-10,9%	4 106	-9,5%
Douro						
Número de Navios	número	2	2	0,0%	1	100,0%
GT	GT	3 130	2 633	18,9%	1 530	104,6%
GT médio	GT	1 565	1 316	18,9%	1 530	2,3%
Total						
Número de Navios	número	697	727	-4,1%	658	5,9%
GT	GT	8 188 161	9 255 622	-11,5%	8 228 428	-0,5%
Movimento de Mercadorias						
Leixões						
Carga Geral Fracionada	toneladas	249 256	228 183	9,2%	234 828	6,1%
Carga Contentorizada	toneladas	1 860 062	1 622 235	14,7%	1 736 620	7,1%
Carga Ro-Ro	toneladas	340 041	260 787	30,4%	321 873	5,6%
Granéis Sólidos	toneladas	675 419	758 274	-10,9%	619 036	9,1%
Granéis Agro-alimentares	toneladas	201 428	172 873	16,5%	173 662	16,0%
Granéis Líquidos	toneladas	5 908 069	6 701 172	-11,8%	6 202 694	-4,7%
Terminal Petrolero	toneladas	933 989	952 474	-1,9%	935 502	-0,2%

Indicadores de Movimento	Unidade	Acumulado 1º trimestre				
		Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
Terminal Oceânico	toneladas	1 202 203	976 897	23,1%	822 981	46,1%
Outros Cais	toneladas	16 974	19 538	-13,1%	14 328	18,5%
Total Leixões	toneladas	9 032 848	9 570 652	-5,6%	9 115 052	-0,9%
Viana do Castelo						
Carga Geral Fracionada	toneladas	45 606	89 237	-48,9%	52 040	-12,4%
Carga Contentorizada	toneladas	25	173	-85,7%	106	-76,8%
Granéis Sólidos	toneladas	35 225	38 445	-8,4%	42 735	-17,6%
Granéis Líquidos	toneladas	15 970	18 351	-13,0%	14 580	9,5%
Total Viana do Castelo	toneladas	96 826	146 206	-33,8%	109 462	-11,5%
Douro						
Carga Geral Fracionada	toneladas	3 068	1 428	114,9%	226	1257,4%
Granéis Sólidos	toneladas	1 090	2 062	-47,1%	3 585	-69,6%
Total Douro	toneladas	4 158	3 490	19,1%	3 811	9,1%
Total	toneladas	9 133 832	9 720 348	-6,0%	9 228 324	-1,0%
Movimento de Contentores (Leixões)						
Número	número	111 413	97 768	14,0%	103 236	7,9%
Número Cheios	número	87 624	75 730	15,7%	81 551	7,4%
Número Vazios	número	23 789	22 038	7,9%	21 685	9,7%
TEU	TEU	184 097	160 743	14,5%	170 538	8,0%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	169 532	148 758	14,0%	158 943	6,7%
TEU Transhipment	TEU	14 566	11 985	21,5%	11 595	25,6%
Movimento de Trailers						
Leixões	Número	5 523	0	-	5 047	9,4%
Movimento de Passageiros						
Leixões	número	6 211	12 558	-50,5%	8 218	-24,4%
Viana do Castelo	número	0	0	-	1	-
Douro (marítimos)	número	0	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	0	5 367	-	2 782	-

Indicadores de Qualidade de Serviço	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2020	Real 2019	Varição % R20/R19
Tempos de rotação dos navios em porto				
Leixões				
Tempo de Espera	horas/navio	13,28	16,80	-21,0%
Tempo de Acostagem	horas/navio	31,00	31,22	-0,7%
Tempo de Estadia	horas/navio	44,28	48,02	-7,8%
Viana do Castelo				
Tempo de Espera	horas/navio	7,11	2,74	159,9%
Tempo de Acostagem	horas/navio	47,44	42,36	12,0%
Tempo de Estadia	horas/navio	54,55	45,10	21,0%
Tempos de rotação dos navios por tipo de navio				
Leixões				
Navios de Carga Geral	horas/navio	49,54	59,67	-17,0%

Indicadores de Qualidade de Serviço	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2020	Real 2019	Varição % R20/R19
Navios de Contentores	horas/navio	25,42	25,28	0,6%
Navios de Passageiros	horas/navio	9,50	25,41	-62,6%
Navios Graneleiros outros	horas/navio	83,04	78,12	6,3%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	97,66	86,82	12,5%
Navios Roll-on/Roll-off	horas/navio	29,10	20,30	43,3%
Navios-Tanque	horas/navio	58,38	93,59	-37,6%
Outros Navios	horas/navio	70,32	90,65	-22,4%
Viana do Castelo				
Navios c/ equipamentos eólico	horas/navio	46,10	44,78	2,9%
Navios de Carga Geral	horas/navio	60,70	45,65	33,0%
Navios de Passageiros	horas/navio	0,00	0,00	-
Navios Graneleiros	horas/navio	54,50	30,33	79,7%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	33,62	101,63	-66,9%
Navios - Tanque	horas/navio	70,45	48,48	45,3%
Outros Navios	horas/navio	34,17	0,00	-
Taxa de Ocupação dos Postos de Acostagem (Leixões)				
Doca 1 Norte	%	0,0%	0,1%	-
Doca 1 Sul	%	4,6%	7,6%	-3,0 p.p.
Doca 2 Norte	%	34,4%	33,5%	0,9 p.p.
Doca 2 Sul	%	28,6%	22,4%	6,1 p.p.
Molhe Sul	%	14,3%	10,7%	3,6 p.p.
Doca 4 Norte	%	58,4%	54,9%	3,5 p.p.
Terminal de Contentores Norte	%	51,4%	51,5%	-0,2 p.p.
Terminal de Contentores Sul	%	52,4%	56,9%	-4,5 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto A)	%	28,6%	38,2%	-9,5 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto B)	%	52,9%	63,7%	-10,8 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto C)	%	34,8%	31,5%	3,3 p.p.
Terminal Oceânico	%	14,4%	10,4%	4,0 p.p.
Produtividade do trabalho dos navios				
Leixões				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	26,57	26,43	0,5%
Carga fracionada	ton/ hora de operação	252,40	196,80	28,3%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	324,98	368,51	-11,8%
Viana do Castelo				
Carga fracionada	ton/ hora de operação	147,29	113,30	30,0%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	157,53	191,68	-17,8%
Movimento de Camiões (Leixões)				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 812	1 807	0,3%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 371	1 383	-0,9%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	70	72	-2,8%
Movimento por Ferrovia (Leixões)				
Carga fracionada	toneladas	27 269	25 937	5,1%
Carga Contentorizada	toneladas	131 254	113 004	16,1%
Granéis Sólidos	toneladas	12 094	11 712	3,3%

Indicadores de Qualidade de Serviço	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2020	Real 2019	Varição % R20/R19
Contentores	número	7 254	6 663	8,9%
TEU	TEU	12 042	10 661	13,0%
Comboios de Contentores	número	199	189	5,3%

d) Abreviaturas

Abreviatura	DESIGNAÇÃO
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
DIW 2020	DOURO INLAND WATERWAY 2020
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IEIPG	INSTRUÇÕES SOBRE A ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO
IHT	ISENÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
ISPS	INTERNATIONAL SHIP AND PORT FACILITY SECURITY
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PREVPAP	PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS VÍNCULOS PRECÁRIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
SNC	SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO